

# IPS integra projeto que permitirá poupanças no regadio em Portugal

10 de Agosto, 2017

Já arrancou a primeira fase do projeto de investigação AGIR – Sistema de Avaliação da Eficiência do Uso da Água e Energia em Aproveitamentos Hidroagrícolas, cujo grupo operacional é coordenado pela Federação Nacional de Regantes de Portugal (FENAREG) e do qual faz parte o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS).

Financiado pelo Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 – PDR2020 (Grupos Operacionais – Ação 1.0.1), o projeto terá a duração de três anos. Irá decorrer em três fases, tendo em vista a criação de um sistema uniformizado e adaptado às redes hidráulicas dos aproveitamentos hidroagrícolas, para avaliação da eficiência do uso da água e da energia.

O sistema AGIR pretende trabalhar, tendo como horizonte um uso mais eficiente da água e da energia. Também tem como objetivo apoiar a tomada de decisão, planeada e sustentada, das entidades gestoras, bem como das próprias explorações agrícolas.

O grupo operacional é constituído por 12 entidades, sendo o IPS uma das duas instituições do ensino superior, juntamente com a Universidade de Évora. Cabe-lhe, em concreto, a valência da análise económica, avaliar as soluções propostas e implementadas e assegurar o desenvolvimento dos materiais necessários para a disseminação dos resultados, acompanhando e apoiando a atividade de planeamento da iniciativa. Além disso, o IPS tem a seu cargo a liderança e coordenação de algumas das tarefas previstas, entre elas o diagnóstico preliminar dos casos-piloto a estudar, a elaboração de guias técnicos com orientações para a implementação da metodologia desenvolvida e ainda o desenvolvimento da aplicação computacional.

A primeira reunião do AGIR teve lugar no passado dia 5 de julho, na sede da Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas, com o objetivo de proceder ao planeamento da fase 1 do projeto, que consiste no estabelecimento da metodologia para avaliação da eficiência do uso da água e da energia e no diagnóstico preliminar dos casos-piloto a estudar. No final do projeto está previsto um evento público com visibilidade nacional para apresentação dos resultados, que serão total e amplamente disseminados, designadamente através da plataforma da Rede Rural Nacional e dos *websites* dos parceiros, de forma gratuita.